Harmonia

IVAN BARASNEVICIUS
é bacharelando em Música pela FAAM – SP e ministra aulas de guitarra, baixo elétrico, harmonia e improvisação na VENEGAS MUSIC. Já tocou com as bandas como Violent Hate, Cisma e Grooveria Brasil. Seu e-mail é *guitar@sili.com.br*

Exercícios para improvisação e frases com a escala menor harmônica

Depois de conhecer os modos da menor harmônica e os acordes existentes em cada grau, podemos aplicar essas escalas com alguns vamps para improvisação (exercícios A a G), da mesma maneira que já fizemos com os modos gregorianos. Como também fora citado com relação à aplicação dos modos derivados da escala maior, deve-se prestar muita atenção com à construção dos motivos, à respiração (não é necessário tocar todas as notas o tempo inteiro), assim como perceber que as tensões adicionadas em cada acorde (quando elas existirem) também fazem parte da escala que está usando naquele momento.

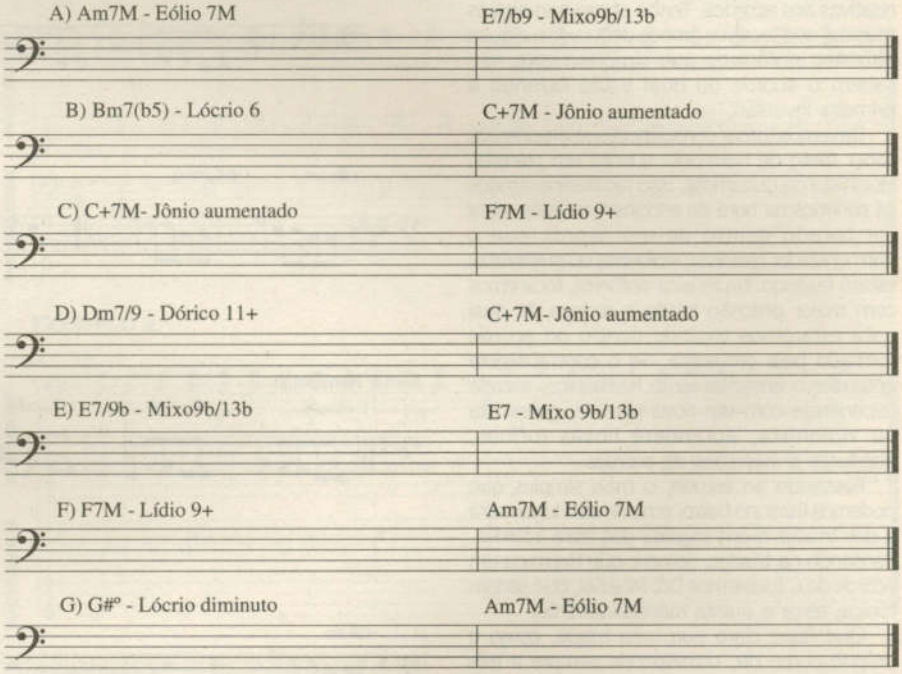
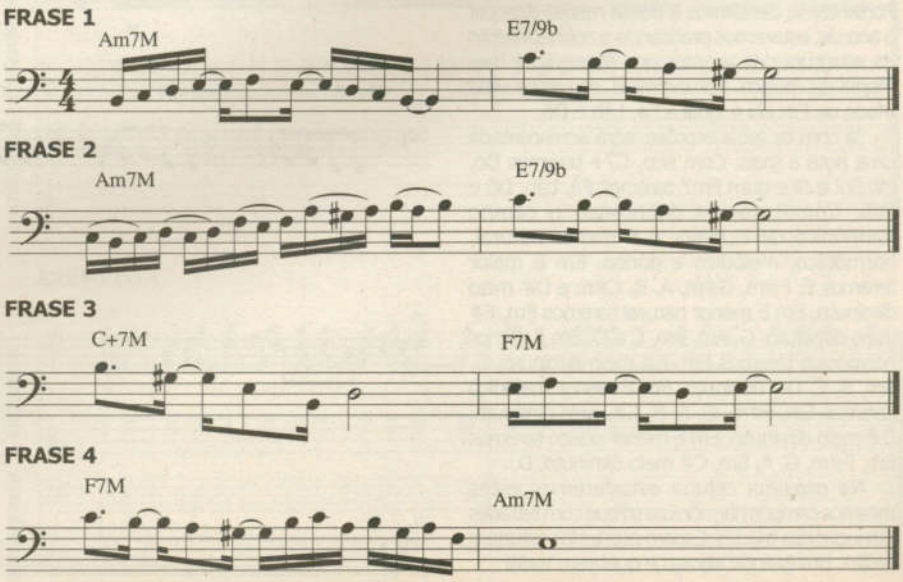
Vale citar que os resultados são sempre melhores para esse tipo de exercício se usarmos uma base harmônica como referência. Para tanto, pode-se gravar as bases ou utilizar programas do tipo Band-in-a-box, para perceber com mais clareza o resultado delas. Repare que as escalas que devem ser usadas em cada acorde estão indicadas. Apesar disso, procure perceber como as notas podem ser as mesmas nos dois acordes. No primeiro exemplo, as notas de Lá eólio 7M são as mesmas de Mi mixo 9b/13b. Apenas o ponto de partida é diferente.

Uma coisa importante a se fazer é transpor os exemplos que estamos tocando. Deve-se ter em mente que tudo que se estuda em harmonia é móvel e o músico deve ter prática para não ter problemas no seu dia-a-dia.

Além dos exercícios para improvisação, escrevi quatro frases para exemplificar o uso dos modos da menor harmônica. A primeira frase começa na 9M do Am7M, e repousa na 3M do acorde dominante. Perceba também o uso das síncopas em ambos os compassos. A segunda frase é apenas uma variação da primeira, sendo que no primeiro compasso foram usadas aproximações diatônicas (este assunto será abordado em colunas posteriores) que devem ser feitas usando hammer-ons e pull-offs, tornando mais musical o seu resultado.

No terceiro exemplo, repare que a idéia do primeiro compasso foi construída a partir de um arpejo de E7 (mas podemos pensar que a fundamental do C+7M foi substituída pela 9M o resultado será o mesmo). Veja também que essa frase repousa na 7M do F7M, o que soa bastante interessante. No último exemplo, vale a pena ressaltar a progressão existente na segunda metade do primeiro compasso e a resolução por grau conjunto descendente na 5J do segundo acorde. Qualquer dúvida, mandem um e-mail! Abraço!

EXERCÍCIOS DE IMPROVISAÇÃO COM OS MODOS DA MENOR HARMÔNICA



FRASES CONSTRUÍDAS COM OS MODOS DA MENOR HARMÔNICA